

Se o seu filho completar 3 ou 4 anos de idade até 1 de setembro, você precisa considerar nosso programa de escola primária (preschool).



Ms. Joan Feudo, Principal,

Everett Public Schools Pre-school program, (617) 394 5040

É difícil manter sua criança ocupada. Mas, essa é a nossa especialidade. Por três horas todos os dias de aula, de Setembro a Junho, nós prometemos ocupar a mente e mãos de seus pequeninos (sem dor) até que eles estejam preparados para o Kindergarten na idade de 5 anos.

Não é uma creche; são classes equipadas onde os professores são especializados em Early Childhood Education e possuem mestrado. Sua criança sairá com novos amigos, conhecimentos e uma excelente atitude sobre a escola.

Nossos programas são oferecidos na moderna, reformada Webster School. E esses programas são GRATUITOS para os residentes de Everett! Eu sou Joan Feudo, principal. Por favor, me ligue para mais informações durante a semana de 8:00 da manhã às 3:00 da tarde, ou pegue a ficha de inscrição em qualquer Escola Pública de Everett. Dê a sua criança um "pulo" na vida escolar.

(Todos os nossos funcionários são treinados nos requerimentos de pre-school desenvolvidos pelo Departamento de Educação de Massachusetts.)

If your child will be 3 or 4 years old by September 1, you should investigate our new preschool program.

It's hard to keep a young child busy. But it's our specialty.

For 3 hours every school day, from September 'till June, we promise to occupy little minds and hands while we prepare them (painlessly) for Kindergarten.

Your choice of two sessions, morning or afternoon, will give your child a wonderful foundation for beginning full-day Kindergarten at age 5.

Not a "day care" center, it's a fully-equipped school where every teacher has earned a Bachelor's degree in Early Childhood Education plus a Master's degree.

Your child will come out with new friends, new skills, and a great attitude about school.

Classes are held at the modern, refurbished Webster School.

And they're FREE to residents of Everett.

I'm Joan Feudo, principal. Please call me for more information any weekday from 8:00 AM to 3:00 PM or pick up an application at any Everett Public School.

Give your child a "jump-start" on school life.

(All our staff is trained in the pre-school guidelines established by the Massachusetts Department of Education.)

GRÁTIS
V. 2 | N. 5

The Brazilian Journal

www.brazilianjournal.net

SERVING OUR COMMUNITIES

MAGAZINE

JULHO
DE 2008

BJ In English
**Education
Plan Derailed?**

A dor

Imigração

Ficar ou não grávida nos EUA?

Coluna É bom saber...

Socorro em português para pacientes crônicos

da falta do green card

Internet é usada para aproximar famílias, inclusive na morte

Pensando em adquirir o seu novo imóvel?



Vendas | Aluguéis | Consultoria | Investimentos | Financiamentos

Seja este o seu primeiro, um investimento ou até mesmo um imóvel temporário, é extremamente importante contar com a ajuda e conhecimento de um corretor especializado. Não basta ter dinheiro no bolso. É preciso ter profissionais competentes e uma boa dose de paciência para fazer um negócio bom e seguro. Mas não espere muito. A hora é agora. Os preços dos imóveis estão baixos e os juros nunca estiveram melhores.

APRENDA COMO ADQUIRIR O SEU IMÓVEL

SEMINÁRIO GRATUITO - Allston, MA
Dia 23 de Julho às 18horas.
Vagas Limitadas.
Ligue já para reservar seu lugar.

KAIZEN REAL ESTATE
617/201.9864 • 617/908.7604

MORTGAGE OF AMERICA
781/395.6008

- Como comprar uma casa com 0% de entrada.
- O que fazer para obter o melhor juro de mercado.
- Quais são os benefícios do juro fixo e quais são os benefícios do juro ajustavel.
- O que é o FHA? Saiba como qualificar para o programa do governo.
- Como comprar uma casa SEM ter: Green card, Social Security, Tax ID e nem mesmo Crédito.



PATROCINADO POR



Marcony Almeida & Mark Puleo

Uma das piores dores dos brasileiros indocumentados nos Estados Unidos é a distância da família no Brasil e a impossibilidade de visitá-los. E quando os parentes mais próximos adoecem, a sensação de impotência por não poder estar próximo torna-se mais difícil. Nesta edição, a repórter Manoela Granja visitou um desses brasileiros. Sem poder retornar ao Brasil, ele assistiu ao velório da mãe pela internet. É uma matéria imperdível! A The

Brazilian Journal Magazine traz ainda uma outra matéria especial sobre opiniões diversas de mulheres que decidem ficar grávidas e serem mães nos Estados Unidos. Será que vale a pena ou há choque de cultura?

A BJ Magazine traz, também, uma outra matéria do departamento de saúde pública do estado sobre a nova lei das cadeiras de crianças dentro dos veículos. Em Caras & Nomes, confira as fotos de personalidades e eventos. Na coluna É Bom Saber, Elisa Garibaldi traz boas novidades para paciente crônicos. E em Palavras de Mulher, Zenita Almeida alerta para as mudanças no mercado de trabalho, principalmente para as mulheres. Tem muito e muito mais! Aproveite a BJ Magazine e participe! Esta é a versão impressa. Acesse também on line: www.brazilianjournal.net. Uma boa leitura!

EXPEDIENTE

Editores-chefes

Marcony Almeida
Mark Puleo

Repórter Correspondente em NY e NJ

Manoela Maia T. Granja

Direção de Arte e Ilustrações

Rodrigues (Symbol Comunicação)

Design Publicitário

Jose M. Ferreira

OPINE

A The Brazilian Journal Magazine quer muito saber sua opinião. Envie comentários com nome completo e pelo menos duas formas de contato (telefone, e-mail, endereço) para The Brazilian Journal, 185 Squire Rd, suite 1, Revere, MA 02151.

Ou envie e-mail para:

info@brazilianjournal.net

BJ On line:

www.brazilianjournal.net

DIRETÓRIO BJ Magazine

Para falar com a redação:

617-388-2865 ou 617-417-6587

Para publicidade e anúncio:

617-388-2865 ou 617-417-6587

JULHO, 2008

Cartas à Redação

Elogio

É a primeira vez que consigo ler um veículo de comunicação bilingue e profissional. Muito bom! Muito bom mesmo! Se precisar, sou advogada e estou às ordens para contribuir. Parabéns para vocês da The Brazilian Journal Magazine!

Carla Gusmão, Lowell, MA

Piadas

A Não gostei de uma de suas piadas sobre a mulher que foi violentada, apesar do resto do conteúdo ser muito bom! Parabéns!

Maria Santos, New Bedford, MA

Nesta edição

4 e 5 - Especial

O dor da falta do Green Card

6 - Segurança

Nova lei de segurança para crianças nos carros

7 - Fique Informado

10 - Seus Direitos e Responsabilidades

A máfia dos despachantes de visto

Falando de Negócios

Faça a coisa certa na compra do imóvel

11 - Educação

14 - Caras & Nomes

15 - É Bom Saber...

Ajuda especial para doentes crônicos

Palavras de Mulher

Mercado de Trabalho

16 - Frases do Mês

19 - Variedades

Emprego, aluguel, horóscopo, sudoku, piada

20 e 21 - BJ in English

Education Plan Derailed?

22 - Imigração

Ser mãe nos Estados Unidos



O brasileiro
Elias Pereira
Júnior

Elias com a esposa
e filha que leva o
nome da avó



da falta do green card

Sem poder deixar os EUA, brasileiro assiste velório da mãe pela internet

Para os brasileiros que vivem nos Estados Unidos, o que dói mais é quando um parente morre e eles não conseguem voltar para o Brasil. É uma angústia ter que decidir entre dar o último adeus e não poder mais voltar, ou ficar por aqui e sofrer ainda mais por causa da distância.

Elias Pereira Júnior, de 41 anos, mora há três anos em Nova York e, durante esse período passou por uma situação muito difícil. O brasileiro soube do falecimento da mãe por meio de um site de relacionamento. O sobrinho deixou um recado pedindo para que ele ligasse urgente. Quando ligou, Elias descobriu que a sua mãe havia falecido. “Foi como se eu tivesse vivendo um pesadelo. Eu não conseguia acreditar. Não desejo isso para o meu pior inimigo. Foi o pior dia da minha vida”, revelou o brasileiro.

Ele explica que não viajou para o Brasil porque não daria tempo de chegar para assistir o velório, muito menos o sepultamento. “Dificilmente eu conseguiria uma passagem para a data. E os meus

irmãos me incetivaram a ficar aqui porque a minha ida não iria trazer a minha mãe de volta. Sinto muito por não ter chorado ao lado da minha família, mas acredito que todos entenderam, pelo menos o meu pai e os meus irmãos que são as pessoas que mais importam”, disse.

Os parentes de Elias preocupados em confortá-lo da melhor maneira possível, colocaram um telão no local do velório onde ele podia ver tudo em tempo real. “Apesar de ser uma cerimônia triste, eu me senti tranquilo por causa das mensagens dos pastores e dos amigos presentes. Eu conseguia ver e ouvir tudo que se passava. As pessoas podiam me ver e saber que eu estava presente de alguma forma”, lembrou Elias. O enterro foi acompanhado por meio do celular do irmão. “Fiquei ligado com ele o tempo todo. E quando tudo chegou ao fim, sinceramente me senti mais calmo e com mais tranquilidade”.

Graças à tecnologia, Elias pôde se sentir mais próximo dos parentes nesse momento difícil. Ele

ameniza a saudade da irmã que mora na Itália e dos outros cinco irmãos que ficaram no Brasil pela internet. “Com webcam e áudio ligados, nós ficamos mais unidos. Matamos um pouco as saudades um do outro. Por causa dessa facilidade, conseguimos colocar as notícias em dia em minutos”, conta Elias.

Ele conta que se pudesse voltar no tempo e soubesse que a mãe dele iria embora tão cedo, ele teria ficado no Brasil. “Gostaria de ter passado os últimos anos da minha mãe ao lado dela. Fazendo ela ainda mais feliz do que era. Para as pessoas que ainda têm os pais vivos, quero dizer que valorizem e amem os seus pais e mães cada dia mais. Um dia eles se vão e pode ser que você não tenha tempo de se despedir como eu. Mas graças a Deus tive o privilégio de dizer a ela que a amava muito. Como digo ao meu pai até hoje”, afirma o brasileiro. Elias lembra que teve tempo de homenagear a mãe com uma música que compôs para ela. Em seguida foi pai e coloca na filha o mesmo nome da mãe: Diva.

Lei muda regra de cadeira de segurança para crianças

O Departamento de Saúde Pública (DPH) lembra aos pais que crianças menores de oito anos de idade ocupantes de veículos devem usar um assento de elevação (*booster seat* em inglês). A nova lei, assinada pelo Governador Deval Patrick, entrou em vigor no início do mês. O texto requer que crianças ocupantes de veículos estejam sentadas em cadeiras de segurança até os oito anos de idade ou até atingirem a estatura de 4 pés 9 polegadas (1,45m).



A lei antiga só previa a obrigatoriedade da cadeira de segurança para crianças de até cinco anos de idade que pesavam menos de 40 libras (18 kg). As duas leis requerem o uso do cinto de segurança para crianças entre oito e doze anos.

“A nova lei envia uma mensagem importante para pais e pessoas que cuidam de crianças: que o cinto de segurança não é feito para crianças, mas que os assentos de segurança sim são a medida de

segurança mais adequada”, disse o diretor do DPH, John Auerbach. “O uso apropriado da cadeira de segurança pode prevenir a maioria das lesões”.

Os acidentes de trânsito são a principal causa de morte em crianças entre quatro e oito anos de idade. Comparado com o cinto de segurança, o

uso dos assentos de elevação “booster” pode reduzir a taxa de lesões até 58 por cento. O assento de elevação permite que o cinto de segurança passe pelas partes mais fortes do corpo da criança – a cintura e os ombros – ao invés do abdômen e o pescoço. O lugar mais seguro para uma criança em um carro é o assento de trás.

Um assento de elevação “booster” custa entre US\$15 e US\$150, e deve ser colocado no assento de trás do carro com o cinto de segurança de três pontos. Os dois tipos de assento de elevação mais usados são os de encosto alto (*high back* em inglês) ou os que não têm encosto (*backless*). Ambos

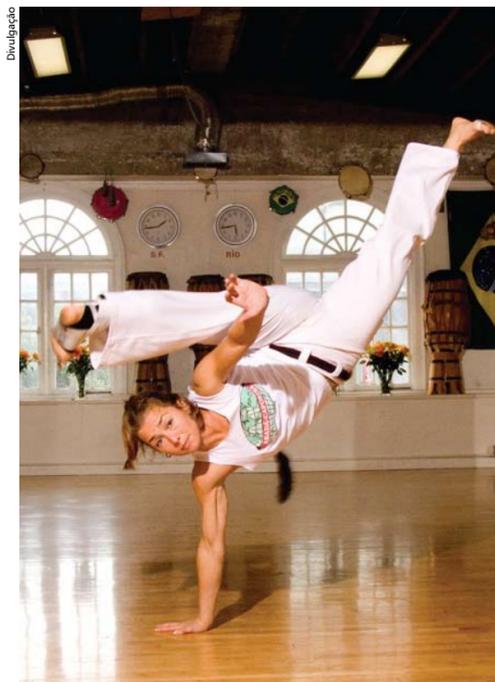
devem ser usados com o cinto de segurança de três pontos.

Para maiores informações sobre a lei do assento de segurança, a linha de informação do DPH (*Safety Information Line*) está disponível aos consumidores pelo telefone 1-800-227-7233 (1-800-CAR-SAFE)

■ FAUSTO DA ROCHA



Aprenda Capoeira aos Sábados



A organização não-governamental Springstep está abrindo turmas para aulas de capoeira durante o verão, aos sábados, de 10:30 da manhã ao meio-dia. Início dia 2 de Agosto. As aulas estão abertas para crianças de todas as idades. Visite www.springstep.org para informações adicionais ou ligue para 781.395.0402 para matricular-se.

Mais um patrão punido

A procuradora geral de Massachusetts, Martha Coakley, chegou a um acordo com a rede de supermercado Super 88, e os proprietários George Luu, de 35 anos, de Brookline, e Peter Luu, 56, de Malden, para pagar salários atrasados, multas e benefícios para mais de 300 funcionários imigrantes do supermercado.

Os patrões concordaram em pagar \$175,000 em restituição e mais \$25,000 de multa para o estado.

Direito Trabalhista

A multa para o supermercado Super 88 serve como aviso para aqueles patrões que não pagam aos seus funcionários imigrantes. Não importa o estado migratório. Trabalhou, tem que receber! E o Centro do Imigrante Brasileiro continua com sua clínica trabalhista todas as quartas-feiras, negociando com maus patrões ou os denunciando ao estado. Para mais informações, ligue para 617-783-8001, ou nos visite na 14 Harvard Av., segundo andar, Allston - MA 02134.

Cidadania

A MAPS está anunciando aulas de cidadania para aqueles que desejam iniciar o processo de naturalização nos Estados Unidos. Além das aulas, os profissionais da MAPS estão disponíveis e treinados para prestar assistência no preenchimento dos formulários. Informações pelo telefone (617) 864-7600.



Registre-se e vote

O Centro do Imigrante Brasileiro está registrando brasileiros naturalizados para votar. Compareça ao nosso escritório ou participe da campanha É Hora de Votar!, dia 9 de Agosto, sábado, em Allston e Brighton. Participe! É gratuito e você ainda ajuda aqueles que não têm voz política e precisam de seu apoio. Informações 617-783-8001, ramal 7.

Está no ar o primeiro American-Brazilian Radio Network

A comunidade brasileira acaba de construir mais um pouco mais de sua história na área da comunicação nos Estados Unidos. Na terça-feira, dia 22 de julho, foi ao ar a programação brasileira que é parte do network formado pela Rádio 650AM de Framingham e Rádio WFYL 1180 da Filadélfia. E o Centro do Imigrante no Ar, também, faz parte do sucesso do rádio nos Estados Unidos, todas as segundas-feiras, de 9:00 às 11:00 da manhã, diretamente de Quincy.



Cleide's
Housecleaning

HOUSES * APARTMENTS
OFFICES * BUILDINGS



FREE ESTIMATE!
GOOD REFERENCES!
GOOD PRICES!

Call now! Leave a message!

Cleide Rastes
(781) 696-8016 / (781) 284-0745

O que você não sabe pode sair caro.



Proteja-se conhecendo seus direitos trabalhistas.

Quando o assunto é direitos do trabalhador, muita gente está no escuro. Seu tempo é precioso. Por isso, quando empregado, você precisa ser pago por todo o tempo trabalhado. É hora de conhecer todos os seus direitos, porque o que você não sabe pode sair caro!



Um patrocínio do gabinete da Procuradora Geral Martha Coakley

Você sabia que:

- Seu empregador é obrigado a **pagá-lo integralmente** por todas as horas trabalhadas, mesmo que você seja demitido ou se demita?
- Se você trabalhar seis horas ou mais, tem direito a um **intervalo para refeição** de 30 minutos?
- **Gorjetas** não podem ser divididas com proprietários ou gerentes?
- O **salário mínimo** de Massachusetts é US\$8/hora? Isso é mais que o salário mínimo Federal.
- Por lei, os empregadores são obrigados a **pagar 50% a mais** pelas horas extras trabalhadas acima de 40 horas semanais?

Quer saber mais? Visite o site **MassWorkRights.com** ou ligue para a **Linha de Ajuda do Trabalho Justo**, pelo telefone **617-727-3465**

Anuncie na Brazilian Journal Magazine



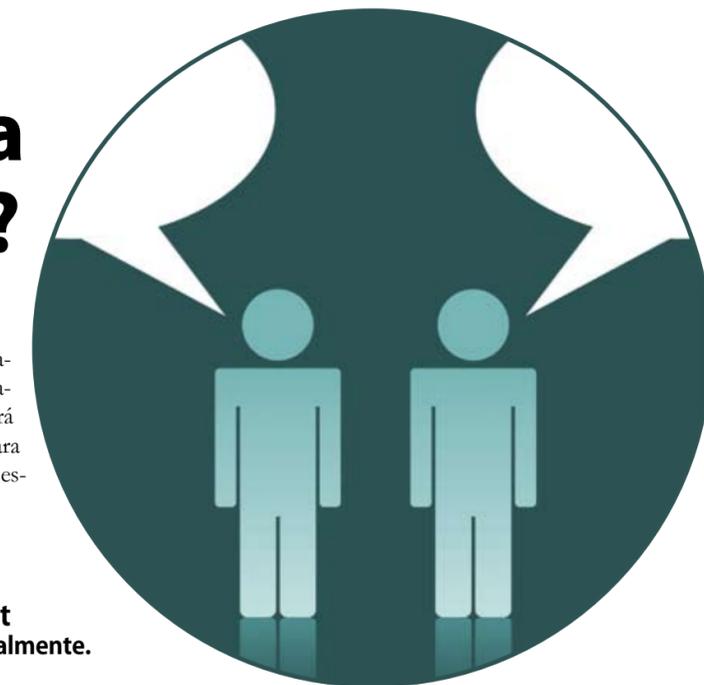
Onde tem brasileiro, tem a BJ Magazine!

Ligue e fale com a gente! 617-388-2865 617-417-6587

www.brazilianjournal.net

ENQUETE

Você falaria para seu parceiro ou sua parceira que você é HIV positivo?



Os brasileiros ocupam a segunda posição na origem dos imigrantes infectados pelo vírus HIV em Massachusetts, segundo o relatório dos anos de 2003-2005, estando com 10% dos diagnosticados.

E entre as cidades com maior proporção de diagnósticos estão Lowell, Somerville, Lawrence, Cambridge, onde temos um grande número de brasileiros, sem contar que Framingham, Chelsea e Revere também fazem parte desta lista.

Mas uma grande preocupação daqueles que trabalham com programas de prevenção à doença é o medo que muitos pacientes infectados têm de dizer ao par-

ceiro seu estado de saúde.

E a The Brazilian Journal Magazine quer saber sua opinião! Há brasileiros que preferem omitir ou será privacidade? Você falaria ou não para seu parceiro ou parceira sobre seu estado de saúde?

Envie e-mail para info@brazilianjournal.net com sua resposta, **confidencialmente**.

John J. Galante, Jr.
Attorney at Law
Advogado

IMIGRAÇÃO
Visto, Trabalho, Família, Cidadania, Green Card, Deportação, Remoção e Detenção
Falo Português!

142 Pleasant St, suite #2 Malden, MA 02148
1-877-288-4515 (Toll Free)
www.galantelaw.com

Sweet Enough
CATERING SERVICES
Sweet Enough Catering Services

é especializada em criar bolos, bombons e aperitivos para todas as ocasiões. Beleza, sabor e qualidade estão sempre presentes nos mínimos detalhes. Personalizamos com elegância seus eventos especiais!

Fazemos entregas para toda New England.
(857) 829-0845 - Helida | (617) 290-9832 - Helen
sweetenoughboston@gmail.com

Leia a The Brazilian Journal Magazine sem sair de casa!

Assine a Magazine por 1 ano e receba em sua casa!

Apenas US\$ 15.00

www.brazilianjournal.net

For subscription, contact us at info@brazilianjournal.net - Envie cheque ou money order com endereço completo, nome e e-mail para The Brazilian Journal Magazine, 185 Squire Rd, suite 1, Revere, MA 02151. Ou ligue para 617-388-2865.

■ MARCONY ALMEIDA



Cuidado com a nova máfia do visto

Uma das maiores reclamações da comunidade brasileira nos Estados Unidos é dos brasileiros que tiram proveito de seus compatriotas na terra do tio Sam. Como se não bastasse, agora parece que é a vez dos brasileiros que estão no Brasil se aproveitarem daqueles que vivem nos EUA. E a nova máfia que nossos compatriotas precisam ficar alertas é a quadrilha de “despachantes de visto” que geralmente se encontram em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. Eles prometem “serviço completo” no acompanhamento de pessoas aos consulados e embaixadas americanas, “garantindo” que os enganados sairão com o visto para os EUA. Cuidado! É mais uma máfia!

Tudo parece muito fácil. Há algumas semanas, um anúncio publicitário num jornal no nordeste do Brasil convidava brasileiros que queriam imigrar para os EUA para reunirem-se num “workshop” onde tudo seria explicado sobre como vir para cá. E o anúncio garantia que não era difícil conseguir o visto para o sonho americano. Mas, era preciso comparecer à palestra. Em Brasília, São Paulo e Rio, a promessa é parecida, porém, sem a necessidade de participar de “workshops”. Eles anunciam em jornais prometendo trabalho e acompanhamentos consulares completos, para todo tipo de visto. Muitos brasileiros, com medo do tratamento dos funcionários consulares americanos, confusos com a papelada para preencher, e receiosos da entrevista consular, terminam caindo no conto de fadas dos bandidos “despachantes de visto”.

Como se não bastasse tantos problemas de corrupção e falcaturas no nosso Brasil, agora, a mina de ouro parece ser os brasileiros que estão fora do Brasil. Cansados de enganar os compatriotas que estão lá, eles partem para enganar os que estão aqui. A máfia é simples: brasileiros que estão aqui indicam eles para ajudar aos familiares que estão no Brasil a virem para cá. E aqueles que estão lá querendo vir para cá, e estão amedrontados com a possibilidade de terem o visto negado, terminam pagando pela “ajuda” dos despachantes-coiotes, tendo os vistos negados, muitas vezes.

A Polícia Federal brasileira precisa ficar de olho neles. E nós brasileiros que aqui estamos precisamos ficar de olho abertos para não cairmos no “conto de fadas”. Quer tirar o visto do familiar no consulado americano? Imprima os formulários com as instruções e vá ao consulados. Evite o prejuízo de ter o visto negado e seu dinheiro gasto com os despachantes-coiotes no Brasil.

Marcony Almeida é jornalista e diretor de advocacia da MIRA Coalition

■ RENNEE SILVA



■ DANIELA AFONSO

Faça a coisa certa na compra do imóvel



Vamos conversar sobre imóveis. Todo dia nos deparamos com pessoas interessadas em saber sobre a situação atual do mercado imobiliário. As motivações são diferentes. Alguns, movidos pelo desespero de estarem perdendo a sua casa, nos bombardeiam com perguntas na esperança de achar uma resposta que alivie sua angústia. Outros, interessados em fazer um bom negócio, e levantando as mãos para o céu por não terem comprado a uns anos atrás, procuram por mais informações na tentativa de ter certeza de que esta é a hora certa de investir. Existem ainda aqueles que são apenas curiosos especuladores e contadores de história. Mas a verdade é simples: não existe apenas uma resposta para todas as perguntas. Muitas vezes, na busca de conselho, ao invés de adquirir esclarecimento, compradores ficam ainda mais confusos por estarem sendo aconselhados por pessoas que não entendem absolutamente nada do assunto.

O tão cobiçado ‘Sonho Americano’ – ser dono de sua casa própria – ainda é um mistério para muitos. Consumidores de classes sociais e econômicas variadas muitas vezes consideram a possibilidade de adquirir um imóvel um sonho fora de seu alcance. As boas notícias são que existem centenas de programas oferecidos pelos bancos ou até mesmo pelo governo que possibilitam a compra de sua casa própria criando muitas vezes uma situação em que o pagamento da mesma seja ainda menor do que o aluguel que o comprador vem pagando. Quando comprada corretamente, a casa própria é o melhor investimento nos Estados Unidos, até mes-

mo gerando dinheiro para a aposentadoria do proprietário.

Mas apesar de todos os benefícios que a casa própria oferece, nos últimos 2 anos, a imprensa vem inundando a cabeça do consumidor com as notícias sobre foreclosure (situação em que o Banco toma a casa do proprietário). Assustados com tantas más notícias, muitos daqueles que acreditam nas vantagens de possuir o seu próprio imóvel estão apreensivos em tomar a iniciativa de investir. O que estas pessoas não sabem é que o mercado não é o problema e sim a compra feita sem informação suficiente o que faz com que o consumidor compre gato por lebre.

O mercado imobiliário é complexo. Muitos constroem riquezas apenas comprando imóveis. Mas estas pessoas entendem a necessidade de procurar informação de qualidade e sabem que se não tiverem profissionais com conhecimento no assunto na hora de investir, correm o risco de perder tudo. Enfim, até mesmo no mundo imobiliário existem respostas diferentes para situações diferentes. Mas qual é a resposta certa? Somente profissionais especializados na área poderão lhe ajudar e fazer o seu “Sonho Brasileiro” virar realidade.

Venha ouvir de quem entende do assunto. Profissionais da área imobiliária (Advogados, corretores, financiadores e contadores) estarão se reunindo no dia 23 de Julho em Allston num seminário com o objetivo de responder qualquer pergunta e ajudar consumidores. Para maiores informações e para reservar o seu lugar, ligue para 617-201-9864 ou 617-908-7604.

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da The Brazilian Journal Magazine, sendo inteiramente de responsabilidade de seus autores.

■ MARK PULEO

Sucesso brasileiro nas escolas de Everett

Superintendente Foresteire e assistentes falam da diversidade verde e amarela

No final de agosto, mais de 5,400 estudantes passarão pelas portas de acesso das escolas públicas de Everett – quase todos esses prédios foram construídos no século 21 com o resultado de um dos maiores programas de construção escolar – e mais da metade desses estudantes virão de casas onde sua primeira língua não é o inglês. Mesmo sendo quase impossível para o sistema escolar manter números exatos da quantidade de estudantes que são imigrantes, não seria difícil descrever o sistema de escolas públicas de Everett como um dos de maior diversidade em Massachusetts, onde os brasileiros resultam em um a cada quatro estudantes registrados nas escolas.

Liderando esse sucesso escolar está Frederick F. Foresteire, Superintendente das Escolas Públicas de Everett desde 1990. Foresteire é um antigo educador e residente de Everett que tem ajudado a transformar as escolas num sistema de sucesso entre sua população, dentro de uma comunidade de rápida transformação econômica e demográfica. Liderada por Foresteire, o sistema escolar se consolidou de um pequeno número velho de escolas, a três novos prédios, entre eles uma escola elementária modelo, casa de estudantes do pré-escolar ao primário (pre-Kindergarten to Eighth Grade), além da mais nova escola de ensino fundamental (High School) – um prédio de alta tecnologia e inovação que abriu em 2007.

“Primeiro, quero deixar claro que todos os estudantes são bem vindo nas escolas públicas de Everett,” explica Foresteire numa recente entrevista exclusiva ao The Brazilian Journal Magazine, com a participação da Diretora de Currículo, Janice Gauthier; o Superintendente Assistente Dr. Thomas Stella; e o Principal da Everett High School, Charles Obremski. “Não somos oficiais de imigração, e nem é esse o nosso trabalho. Nós temos a responsabilidade e obrigação de educar a todas as crianças que residem em Everett.”

O senhor Foresteire explica que o processo de matrícula foi modificado para novos estudantes, se tornando particularmente mais fácil para os pais imigrantes matricularem seus filhos. Primeiro, as matrículas são feitas na Everett High School, na Elm Street, próximo ao Glendale Park. Intérpretes estão disponíveis nas línguas mais comuns, particularmente o português. O sistema público ajudará no processamento de exames médicos e imunizações para crianças que não tenham históricos médicos na hora da matrícula.

“Nós temos uma excelente relação com a Cambridge Health Alliance,” explicou Foresteire. “É um sistema de saúde bastante atencioso às necessidades de crianças imigrantes.” Em seguida, o sistema escolar avalia as crianças e fala com os pais sobre as opções de colocar seus filhos nas classes normais, onde apenas se fala inglês, ou no programa de transição conhecido como “Sheltered”. O programa Sheltered visa facilitar a integração das crianças em salas onde os alunos falam apenas a língua inglesa.

“Em todo o sistema, existem cerca de 567 estudantes que determinamos não

são fluentes na língua inglesa,” ressaltou o Dr. Stella. “Mesmo assim, muitos parentes optaram em colocar seus filhos nas salas onde apenas se fala inglês – cerca de 263 deles. A outra metade está no programa de transição.”

Dr. Stella faz questão de falar que mesmo aqueles estudantes no programa de transição recebem o mesmo tratamento e qualidade na educação: todos os instrutores de English as a Second Language são certificados. Quando questionado sobre a documentação para se registrar nas escolas, Foresteire fala que os únicos documentos necessários para novos estudantes são comprovantes de residência em Everett.

“Uma conta de gás ou qualquer outra conta, talvez a cópia do contrato de aluguel ou uma carta do proprietário do imóvel – esses são documentos que comprovam que alguém mora em Everett,” acrescenta Foresteire. “Talvez, um dos maiores receios que alguns pais tenham é que nós tenhamos alguma relação com a polícia ou oficiais de imigração. Isso é absolutamente uma inverdade porque esse não é o nosso trabalho! Pais podem ficar totalmente confortáveis quanto a isso.”

Assim que um novo aluno está registrado no sistema escolar, ele tem acesso a todas as dependências e riquezas educacionais. Como ressalta a senhora Gauthier, o currículo é desenvolvido para ajudar crianças a se relacionarem com o mundo real, oferecendo oportu-

nidades que, talvez, eles não teriam porque geralmente seus pais estão muito ocupados trabalhando – programa de teatro, viagens a museus e centros naturais. E com a criação do Programa de Construção Escolar, as escolas estão equipadas com os mais modernos computadores e equipamentos de ciência tecnológica do estado.

E ao ser questionado especificamente sobre os brasileiros, Dr. Stella e o senhor Obremski se empolgam. “Uma de nossas histórias favoritas se refere a dois irmãos que são do Brasil. Eles superaram todas as expectativas quando foram alunos da Everett High School, e acho que eles foram excelentes representantes dos estudantes brasileiros em geral. O momento que mais nos emocionou foi quando eles nos apresentaram com as camisas da Everett High School nas cores da bandeira brasileira,” lembra Dr. Stella.

E foi naquele momento, explicou Obremski, que aqueles jovens mostraram que consideravam a Everett High como sendo a “sua escola” e não apenas um lugar onde eles se encontravam.

Os administradores também ressaltaram o quanto esforçados são os estudantes brasileiros, muitos deles trabalhando de 30 a 40 horas por semana, além de estudarem e serem bem sucedidos.

“Brasileiros estão entre o grupo de alunos esforçados em nossas escolas. Eles trabalham e estudam duro, mantêm suas vidas pessoais privadas e não estão entre aqueles com notas ruins em suas provas,” explicou o Dr. Stella.



INTERMIDIA
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Comerciais para TV
Edição
Arte gráfica
Cobertura de eventos
Ilhas de edição MAC
Câmeras HDV

Agência Premisada pelo Pressaward.

Informações
185 Squire Road #01
Revere - MA
781 823 1404
www.intermediagency.com
contato@intermediagency.com

Brazilians in the U.S. and Massachusetts:

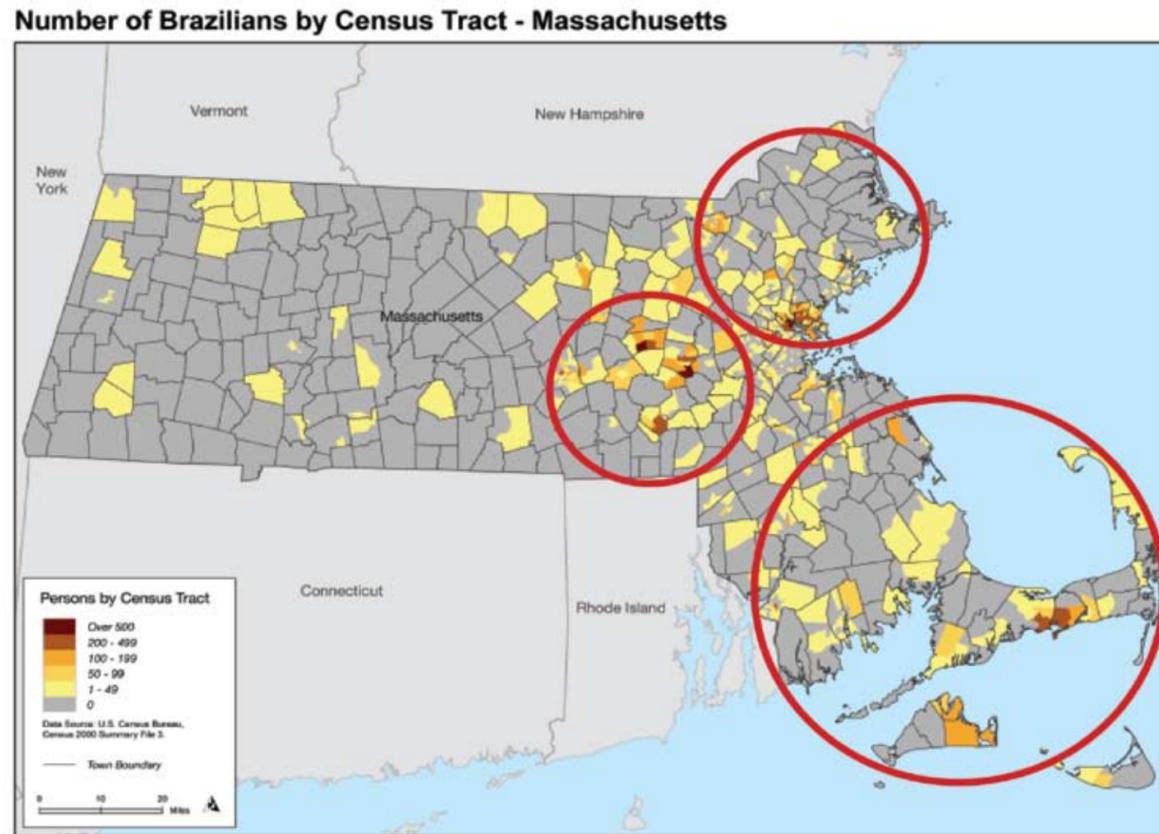
A Demographic and Economic Profile

Há tantos brasileiros em Massachusetts e nos Estados Unidos! Os números do Censo mostram resultados bem diferentes de muitas estimativas. Mas, a pesquisa inédita realizada pelos profissionais brasileiros Álvaro Lima e Eduardo Siqueira traz os resultados oficiais de quantos são, onde estão e quem são os milhares de cidadãos brasileiros que vivem nos Estados Unidos. A The Brazilian Journal Magazine apresenta para o nosso leitor um resumo especial da pesquisa.

Brazilians in Massachusetts

Massachusetts é a casa de aproximadamente 75.000 brasileiros. É o segundo destino mais popular dos brasileiros nos Estados Unidos!

According to the 2006 American Community Survey, Massachusetts is home to approximately 75,000 Brazilians, making it the second most popular destination for Brazilian immigrants in the U.S. According to Northeastern University's Center for Labor Studies, between 2000 and 2003, Brazilians were 19 percent of all new immigrants to Massachusetts. Currently, Brazilians are the fifth largest immigrant community living in Massachusetts.



Source: U.S. Bureau of Census, BRA Research Division Analysis, Digital Cartography & GIS

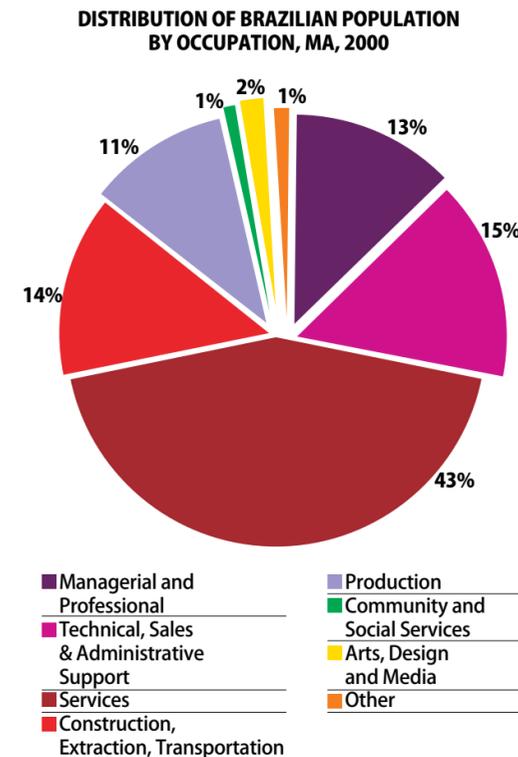
Employment

Trabalho é o forte do brasileiro nos Estados Unidos. E nosso povo é conhecido com um povo trabalhador! Em Massachusetts, a taxa de emprego entre os brasileiros é maior do que os compatriotas no restante do país. Mais de 70% daqueles que vivem aqui estão empregados!

Brazilians in Massachusetts have an employment rate higher than that of Brazilians in the rest of the country, with more than 70% having jobs and approximately 27% not being in the labor force. (The unemployment rate among Brazilians in Massachusetts is about 3%.)

The most common occupations are in the service industry, which employs 43% of all

Brazilians in Massachusetts – a rate nearly 10% points higher than for the national population of Brazilians. Sales and administrative jobs account for 15% of Brazilians working in Massachusetts, followed by construction (14%), managerial and professional (13%), and production occupations (11%). Brazilians have a higher self-employment rate in Massachusetts (15%) than in the U.S. overall (13%). As noted earlier, Massachusetts has the largest proportion of all Brazilian-owned businesses in the country.



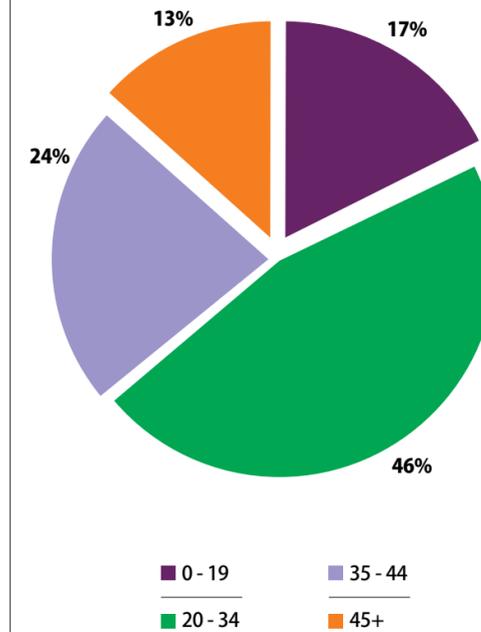
Source: U.S. Census Bureau 2000, BRA Research Division Analysis

Age

Os brasileiros em Massachusetts são relativamente jovens quando comparados com seus compatriotas espalhados pelo país. A idade média é 31 anos de idade, e quase a metade de todos os brasileiros que vivem no estado tem idades variando entre 20 e 34 anos.

Overall, Brazilians in Massachusetts are slightly younger than the population of Brazilians throughout the United States. The median age is 31, and nearly half of all Brazilians in Massachusetts are between the ages of 20 and 34. Just under 50% are married, and only 15% are naturalized U.S. citizens, below the national rate of 21%.

DISTRIBUTION OF BRAZILIAN POPULATION BY AGE, MA, 2000



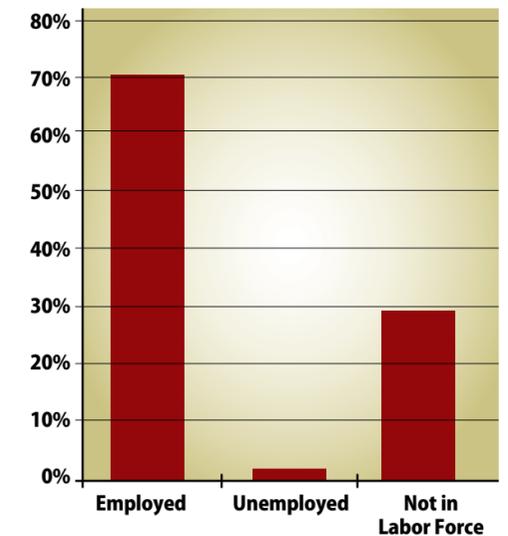
Source: U.S. Census Bureau 2000, BRA Research Division Analysis

Economic Impact

A economia do estado é muito mais forte devido a presença do brasileiro. Nós contribuimos mais de \$1 billion para o produto regional e mais de \$295 milhões em impostos estaduais e federais.

Economic impact is a measure that demonstrates the significant presence of Brazilians in Massachusetts. They contribute more than \$1 billion to the regional product in their annual spending, and over \$295 million in state and federal taxes. These contributions translate into more than 9,500 indirect jobs for the local economy. In terms of entrepreneurship, Brazilian businesses – of which there are more than 1,000 in the state – account for annual sales of \$272 million. These businesses contribute nearly \$179 million to the regional product and \$12.8 million in state and federal taxes. They directly employ 2,756 people and create an additional 1,756 indirect jobs.

DISTRIBUTION OF BRAZILIAN POPULATION BY EMPLOYMENT STATUS, MA, 2000



Source: U.S. Census Bureau 2000, BRA Research Division Analysis

Essa pesquisa foi desenvolvida por Álvaro Lima, diretor de pesquisas da Prefeitura de Boston, Carlos Eduardo Siqueira, professor-assistente da Universidade de Massachusetts em Lowell, com o apoio de Martina Toponarski e Alla Ziskin. O resultado, também, tem a contribuição do Centro do Imigrante Brasileiro e do The Mauricio Gastón Institute for Latino Community Development and Public Policy.

Alvaro Lima is Director of Research for the Boston Redevelopment Authority (BRA). Carlos Eduardo Siqueira is assistant professor in the Department of Community Health and Sustainability at the University of Massachusetts Lowell. Martina Toponarski and Alla Ziskin, research assistant and GIS specialist, respectively, for the BRA, provided valuable research and mapping. Special thanks to the Brazilian Immigrant Center and The Mauricio Gastón Institute for Latino Community Development and Public Policy.



Brasileiros defendem a Amazônia, mesmo longe do Brasil. O grupo protesta com festa a compra da Amazônia por estrangeiros



Cantor gospel e pastor titular da Igreja Batista Brasileira em Stoughton, também MA, Franz Júnior, no lançamento de seu mais novo CD, Verdadeiro Adorador



O charme e beleza das Garotas Café Belô



Volmmer Oliver e Lucas, artistas de primeira mão em recente domingo de festa



Ronald Venâncio (Cambridge Health Alliance) e Maria da Costa (NE Design), felizes em tarde de festa



Renata Oriana (Conexão Brasil) acompanhada do esposo, prestigiando a seleção brasileira

■ ELISA GARIBALDI



Ajuda especial para doentes crônicos

Pessoas que sofrem de doenças crônicas podem obter melhora quando aprendem a manejar de uma forma mais correta seus problemas e a entenderem um pouco mais de si. E não somente as pessoas portadoras destas enfermidades têm benefícios. Os familiares conseguem também ter um melhor entendimento do que os entes queridos e eles mesmos estão passando.

Mas, afinal você sabe o que é uma doença crônica? Uma doença crônica é aquela que se processa por um tempo longo, de três meses ou mais, diferente da doença aguda que é por período curto de tempo. Nas agudas por exemplo, temos as viroses.

Condições como asma, depressão, dor crônica das costas, diabetes, câncer, pressão alta e outras fazem parte do grupo das enfermidades crônicas. O interessante é que mesmo com enfermidades diferentes, os doentes crônicos apresentam as mesmas queixas e dificuldades, onde sintomas como dor ou sentimentos de frustração, raiva, medo,

Como ter uma comunicação efetiva com a família, amigos e profissionais de saúde, nutrição e avaliação dos novos tratamentos são também discutidos.

Estudos confirmaram que os participantes em relação aos não participantes destes encontros, tiveram uma significativa melhora no manejo de seus sintomas e sentimentos, uma melhor relação com os profissionais da saúde através de uma comunicação efetiva. Revelou ainda que apresentavam um maior cuidado da saúde física e mental, com uma diminuição no número de dias de internação hospitalar e tendência a menos visitas ambulatoriais e internações.

Outro ponto importante, uma melhor socialização e mais atividades por parte destas pessoas foi notada. Claro que estes programas não são substitutos de tratamentos e não quer dizer que você não possa, por exemplo, continuar indo também ao grupo de apoio aos diabéticos, se você é diabético. Na verdade, ajudam a que os doentes crônicos



Esta ajuda não será somente em inglês ou espanhol. Facilitadores de todas as nacionalidades e línguas estão sendo treinados.

estão na roda e fazem com que todos acabem se identificando uns com os outros. Sem contar que algumas pessoas podem ter mais de um mal ou ter risco de desenvolver outra doença. Um quadro assim é o portador de pressão alta, que pode estar obeso e com colesterol elevado e propenso a ter diabetes.

Para ajudar a esta pessoa um programa foi desenvolvido pela Stanford University, em que workshops são oferecidos aos portadores de doenças crônicas, juntamente com dois facilitadores, geralmente um ou os dois também com um mal crônico. Isso acontece em igrejas, centros da terceira idade e outros locais. Neste trabalho, tópicos como técnicas para conviver com sentimentos como frustração, com dor e isolamento, exercícios adequados para aumentar flexibilidade e fortalecimento, além do uso apropriado de medicamentos são abordados. E tem mais!

sejam capazes de coordenar alguns pontos e áreas na sua vida para aprimorar a sua saúde e se tornar mais ativo.

Mais uma vez isto prova que juntos podemos chegar a soluções mais sensatas e efetivas, sendo um incentivo a mais para seguirmos em frente, apesar das dificuldades, por estarmos mais conscientes e preparados.

Você que fala português, seja brasileiro, angolano, português ou cabo verdiano, não se preocupe! Esta ajuda não será somente em inglês ou espanhol. Facilitadores de todas as nacionalidades e línguas estão sendo treinados e teremos encontros só em português. Fique atento e não perca esta oportunidade de melhorar a sua qualidade de vida!

Nós da The Brazilian Journal Magazine estaremos trazendo sempre informações para que você, leitor, saiba onde encontrar e participar desses encontros.

Elisa Garibaldi é cirurgiã-pediatra e coordenadora do Grupo Ponto de Partida-USA

■ ZENITA ALMEIDA



Mercado de Trabalho

O mundo moderno exige cada vez mais que as pessoas estejam em sintonia com as mudanças. Homens e mulheres que desejam estabilidade profissional e financeira têm que estar antenados com essa velocidade. Ter experiência e um curso superior era o suficiente para adquirir um posto de destaque, hoje, isso mudou ou representa quase nada para as empresas que já analisam outras posturas. Um pós-graduação, mestrado ou doutorado faz uma grande diferença.

Não importa qual a sua atividade: advogado, arquiteto, cabeleireiro, esteticista, pedreiro, jornalista, executivo etc. Foi-se o tempo em que desempenhar bem as funções era o suficiente, é bom lembrar que o seu concorrente está ali do seu lado atento ao seu comodismo e buscando informações a tudo que acontece. Para o advogado, surgem novas leis; cabeleireiro e esteticista, novos produtos e tecnologias para embelezamento; arquiteto, novas ferramentas e novos métodos; jornalista, muita leitura, informações e rede de contatos para melhores textos e matérias; o administrador, novos cursos e métodos de liderança e assim seguem outros.

Os produtos se renovam a cada dia, em especial os tecnológicos que se destacam pela velocidade das mais diversas opções, estimulante ao mercado de consumo. É disputa de redes de lojas e supermercados para reter o cliente que fica cada vez mais exigente pela oportunidade de escolha. Assim acontece nas empresas, exigindo bons profissionais cada vez mais preparados, modernizados e motivados para prestar seus serviços. Dentro desse ciclo globalizado, o profissional de nariz empinado que se acha o sabe tudo pelos anos de experiência, está completamente enganado e precisa mudar seu conceito. Hoje as empresas vivem novos modelos de gestão, não basta delegar, o bom líder tem obrigação também de executar e para executar exige-se conhecimento.

O perfil de sentar na cadeira e dar ordem ficou muito distante, hoje para se manter no mercado as empresas necessitam de profissionais comprometidos, treinados e bem informados, do menor ao mais alto nível da hierarquia. Ninguém, do menor ao maior ramo de negócio, do grande ao pequeno empreendedor autônomo, quer na sua equipe como seus colaboradores pessoas sem atitudes, acomodadas, desinteressadas e alheias ao mundo que lhe circula. Ficar remoendo fracasso e falta de oportunidade pela sua incompetência não resolve nada, no mínimo lhe leva ao desânimo e depressão, masoquismo de quem não tem a coragem de sobrepôr desafios. Aprenda a virar o jogo focando nos seus objetivos de se tornar um vencedor fazendo a sua própria história. Saia do comodismo e vá à luta, estude, trabalhe aprenda a se relacionar com os outros, investindo no seu crescimento pessoal, profissional e espiritual. Aprenda a superar às adversidades da vida porque nada do que é bom ou ruim dura para sempre, o importante é conhecer, valorizar e amar o que existe de melhor: Você mesmo! A vida é um processo de escolha, é como uma pizza fatiada que se torna mais prazerosa saboreá-la assim do que por inteira. Aprenda a fazer a escolha certa, este é o meu desejo.

Zenita Almeida
Jornalista e Consultora em Cerimonial e Eventos
E-mail: zenitaalmeida@gmail.com



FRASES DO MÊS

“Tomo até sopa com ninho de passarinho trazido da Tailândia para rejuvenescer.”

Glória Maria, jornalista, contando em entrevista ao jornal “Folha de S.Paulo” que não mede esforços para escapar da velhice.

“Hoje há o amor fast-food, fica e tchau. Sou clássica. Quero ser tratada como deusa.”

Cláudia Alencar, atriz, explicando à revista “Caras” o que espera de uma relação.

“É a primeira vez que sou absolutamente fiel em uma relação.”

José de Abreu, ator, falando à revista “Quem” sobre seu casamento com a estudante Camila Mosquella.



“Os imigrantes são parte de cada passo de nossa economia...”

Governador Deval Patrick, na assinatura da Ordem Executiva para integrar imigrantes em Massachusetts.

“Parecia coisa do ‘Casseta e Planeta.’”



Daniel Dantas, ator, o saber que um jornal baiano e outro italiano publicaram uma foto dele em uma matéria sobre o banqueiro preso, seu bomômino.

“Ser modelo danifica o cérebro.”



Kate Moss, modelo, em entrevista à revista “Vogue”.

Change your life as a Medical Interpreter

If you speak English and one other language, Cambridge College can train you for a successful career as a medical interpreter. Call one of our professional Enrollment Counselors to hear more about this exciting career or join us at this important seminar.

Medical Interpreter • Undergraduate Programs

Join Us!

Saturday • July 19, 2008 • 10:00 a.m.

**Learn more
about your
future
success!**

**Cambridge College • 1000 Massachusetts Avenue
Cambridge, Massachusetts**
*Located between Central Square and Harvard Square.
Accessible via the Red Line or Bus 1.*



Call today for details

800.877.4723

www.cambridgecollege.edu/info11



**Cambridge
College**

for working adults

Cambridge College is accredited by the New England Association of Schools and Colleges, Inc. Applicants are responsible for reading the academic catalog and getting all the information needed to make an informed decision.

ConeXão Brasil

- Remessas de Dinheiro
- Passagens Aéreas
- Natura
- O Boticário
- CD
- DVD

GANHE UM CARTÃO TELEFÔNICO A CADA REMESSA ENVIADA

Tel. : (617) 666-1144
Fax : (617) 666-1120

415D Medford St.
Somerville, MA

MVS LIMOUSINE

All Occasion Specialists
1-866-399-6874 / 781-718-3694

Sua festa e casamento serão muito mais especiais!

www.mvslimousine.com

VARIEDADES

HORÓSCOPO



Áries - 21/03 a 20/04

A mensagem dos astros para você em julho é a de ter mais consciência e levar a sério suas necessidades de conforto, apoio e aconchego.



Touro - 21/04 a 20/05

Mudança mental e mudança emocional, tudo de forma suave, intensa e profunda, com um jeitinho bom de viver: eis a sua promessa de julho. Tudo que você tem a fazer é ir atrás de um sonho que toque seu coração.



Gêmeos - 21/05 a 20/06

Esse é o mês da força que projetou para sua vida, algo imprescindível na organização das etapas para alcançar seus planejamentos. Além disso, a luação em Câncer (2/7) reafirma o caráter tremendamente afetivo de suas escolhas, o impulso em busca de segurança e conforto, temas cancerianos por excelência.



Câncer - 21/06 a 21/07

A Lua nova em seu signo é uma beleza e o abençoa desde o início do mês. Além de ampliar e revestir de sentimento, delicadeza e poder de síntese, ela aumenta suas chances de vir a público reivindicar necessidades e anuncia um mês de prosperidade e fluência. A inclinação para as novidades será mais forte.



Leão - 22/07 a 22/08

O mês começa sob o ritmo forte de uma super Lua Nova em Câncer, apoiada em Vênus e Júpiter. Além disso, Saturno e Urano reforçam a natureza profunda e transformadora, que será capaz de produzir sínteses e percepções importantes. Mas este será um mês para dar o melhor de si em termos de autoconhecimento, devoção a um ideal, à família e a um grupo.



Virgem - 23/08 a 22/09

Julho é um mês de muito gás e energia para você, que promete render o dobro do que os anteriores. Marte, o planeta da energia, entra em seu signo logo no começo de julho. A promessa de dinamização e movimento se torna mais acentuada depois da Lua nova em Câncer, também muito forte este ano devido à sua proximidade com a Terra, o que anuncia mudanças climáticas e surpresas em escala global.



Libra - 23/09 a 22/10

Normalmente este mês de julho é aquele em que a maioria dos librianos começa a colher de modo palpável os esforços feitos nos meses anteriores. Há anos em que esta colheita acontece de modo mais suave, menos destacado. Em outros, como o de agora, há guinadas surpreendentes em curso, prometidas pelos astros em consonância no céu.



Escorpião - 23/10 a 21/11

Intuição, visão ampla e percepção aguda das possibilidades futuras são alguns dos prêmios que os planetas enviam até você, cujo espírito sensível, sério e dedicado saberá revelar e entender, disseminando esses conteúdos no meio em que vive.



Sagitário - 22/11 a 21/12

Em julho, a vida traz elementos e oportunidades para você mergulhar na sua intimidade e no clima sentimental que estarão em destaque durante o mês. Por meio deste mergulho nas marés da afetividade e de sentimento, será possível renovar, regenerar e rejuvenescer a si mesmo e todos os laços que considerar profundos.



Capricórnio - 22/12 a 20/01

Em julho, o foco estará totalmente nas suas relações com as pessoas, sejam sócios, parceiros ou rivais, no confronto de idéias e interesses com o mundo, na descoberta das diferenças de enfoque e de valores entre você e os que o rodeiam.



Aquário - 21/01 a 19/02

A condição celeste é de ampliação do poder da emoção, com a via do conhecimento e da percepção chegando por ela.



Peixes - 20/02 a 20/03

O trânsito do Sol e de Vênus por seu signo irmão Câncer abre o mês de julho com mais sensibilidade, imaginação, popularidade e inspiração. Você só vai ter que descobrir onde canalizar tudo isso em sua vida cotidiana.

PIADAS

A cabeçada

Bom..., no jogo do Brasil contra a Argentina., 38 minutos do segundo tempo.. é escanteio a favor do Brasil.. kaká vai cobrar escanteio..só q do lado da bola(na linha de escanteio) tinha uma pedra, bem redondinha igual uma bola..kaká pega impulso e vem correndo contra a bola..mas..por azar ele chuta a pedra..no outro dia kaká acorda no hospital com o pé ingessado..a enfermeira entra no quarto e ve kaka dando risada..e pergunta; - qual é o motivo dos risos? , vc quebrou seu pé em tres partes, e ta dando risada ai.. e kaka responde.. Pior foi o Argentino que cabeciou!!!

Futebol no céu

Era uma vez dois amigos; um estava prestes a morrer, então o outro disse.
- Quando você chegar no céu veja se lá tem futebol e me diga através de um sonho.
- Três dias depois ele morreu, veio em sonho e disse: tenho uma notícia boa e uma ruim. Qual é a boa? Tem futebol no céu. E a ruim? Você foi escalado para a ala esquerda semana que vem.

Fonte: www.piadas.com.br

SUDOKU

4	7	9	1	6	5
	2	3			8 4
					1
	1 4 7		8		5
6		2	3		9
	3	6	5	8	1
8					
5 9			4		2
7	1 5		2		9 8

EMPREGO

Gerente de Vendas Publicitárias

Empresa de comunicação dinâmica contrata Gerente de Vendas Publicitárias. Emprego Full ou Part Time para início imediato. Necessário ter carro, falar Inglês básico, e experiência comprovada em vendas. Envie currículo para info@brazilianjournal.net ou The Brazilian Journal, 185 Squire Rd, suite 1, Revere, MA 02151. Comissão acima do mercado.

Education Plan Derailed?



Governor's proposal faces roadblock

due to In-state Tuition furor

When Governor Deval Patrick recently unveiled his new Education Action Agenda to an attentive crowd at the JFK Library last month, media reaction did not focus on the new achievement standards for students contained within the 44-page report but rather the 44 words supporting in-state tuition rates for undocumented immigrants.

Illegal immigrants make for splashy headlines, but reorganizing public education in Massachusetts apparently is a yawn.

The grandest change to public education funding in the Massachusetts since former Senate President Thomas F. Birmingham pushed through the Education Reform Act over 15 years ago could be side-tracked by a policy already the law of the land in such liberal bastions as Texas, Kansas, and Arkansas. Yes, that would be the Arkansas of former Governor and Republican Presidential candidate Mike Huckabee who approved a similar measure for undocumented students when he led the state.

Advocates for the in-state tuition proposal here would allow the children of undocumented immigrants – many of whom were brought here when they were toddlers – to pay the same rate as other in-state residents provided they graduated from a Massachusetts high school and passed the MCAS exam.

There are other provisions as well, often over looked in media scrutiny of the

proposal, in which qualifying students would need to commit to legalizing themselves – a process that could be made possible by changes in federal law such as the Dream Act, a similar measure that would help immigrant children access higher education regardless of immigration status.

But since the immigration debate has become so frenzied, making any change appears near impossible with an uncooperative legislature and a local media intent on hysteria. Worse, the mere mention of the issue has aroused passions to the point where it could derail the entire education package.

“All those good ideas could go down in flames because he’s included in-state tuition,” said Rep. Kevin Murphy, co-chairman of the legislative Higher Education committee who represents Lowell, a city that is almost one quarter foreign-born.

While the media and some lawmakers carped on that single provision, the Governor’s education plan deserves a fairer public scrutiny. The study notes the

alarming low rate of students statewide who earn college degrees in Massachusetts – only 3 or 4 students out of 10 who start as high school freshmen - at a time when the economy puts a premium on graduates with higher education. It also proposes a “Readiness Passport” for all students to track their progress through a more comprehensive and multidimensional education system.

Sure, no plan is perfect and the funding details are forthcoming, but we need a broader debate to solve the vast inequalities in our state’s school system: suburbs such as Concord and Weston see over 90% of its public high school graduates attend 4-year colleges and universities while the communities of Holyoke, Lawrence and Fall River average under 16%.

It’s insulting to extract one topic guaranteed to fan the flames of division at a time when the alarming economic disparities in the state’s education system need to be solved.

Those are the flames, Mr. Representative, that consume good ideas.



Ter ou não filhos na América?

Mães brasileiras contam se vale a pena

Toda mãe sonha em dar o melhor para o filho. Quando se planeja uma gravidez, o local onde a criança irá crescer é um dos pontos mais importantes decididos pelo casal. Nesta edição, brasileiras que vivem nos EUA contam como é criar os filhos longe de casa.

A jornalista Tatiana Moreno, de 30 anos, teve o seu primeiro filho há 1 ano e meio. Quando engravidou de Marcelo, o que ela mais sentiu foi falta do carinho da família, embora estivesse feliz por ter escolhido um país de primeiro mundo para o nascimento do filho. “Tenho muito orgulho de ter tido meu bebê aqui. Apesar dele crescer sem a presença da maioria dos parentes, tenho certeza de que ele vai me agradecer pelas oportunidades que ele terá aqui. Ele vai frequentar escolas melhores, terá bom emprego e melhor qualidade de vida. Hoje não sei se teria filhos se ainda morasse no Brasil”, revela a jornalista.

Segundo Tatiana, que mora atualmente em Jersey City, o lado ruim da moeda é viver distante da família que é muito unida. Para amenizar a saudade, ela conversa com Marcelo em português, mostra gibis da Turma da Mônica e leva o pequeno para visitar o Brasil pelo menos uma vez por ano. Ela fala também sobre a diferença de preço que encontrou para montar o enxoval. Conta que aqui tudo é mais barato e que gastou menos de mil dólares para encher o quarto do bebê. Tatiana lembra do produto que encontrou com a maior diferença de preço. “Minha irmã presenteou o Marcelo com um brinquedo super legal. Ela pagou 200 reais no Brasil. Aqui, eu encontrei o mesmo brinquedo por 10 dólares”, disse ela.

O parto foi tranquilo, os médicos apesar de frios são competentes. A gente só precisa saber lidar com eles. Geralmente eles são bem ocupados e vão direto ao assunto. Eles conversam e explicam as coisas, mas sem muito envolvimento. Nós brasileiros estranhamos porque não estamos habituados com isso, mas logo a gente acaba se acostumando com o jeito deles”, finaliza a jornalista.

Já Flávia Orlandi, de 35 anos, que mora em Nova York

há 10, explica como foi ter a sua filha na terra do Tio Sam. Diferente de Tatiana, Flávia conta que a experiência dela não foi tão boa. E diz que se pudera, terá o segundo filho no Brasil. “Tenho outras amigas que tiveram experiências ruins aqui e resolveram ter o segundo filho no Brasil. Aqui a médica não me deixou ficar em pé, o que é muito melhor porque a gravidade ajuda o bebê a descer. Por isso, demorei para dilatar e como eu não queria anestesia, fiquei sentindo dor por mais de 4 horas. No fim ela ainda me assustou dizendo que iam durar mais umas 6 horas. Depois disso, desisti e pedi anestesia. Como me deram uma dosagem muito alta eu não tive força para empurrar o bebê. E por isso a Camila nasceu com dificuldade de respirar e ficou três dias na U.T.I. Eu e o meu marido achamos que fizemos isso por dinheiro, porque quando perguntávamos, ninguém dizia qual era o motivo dela estar lá. Era apenas por observação”, revela a brasileira.

O nome da filha foi escolhido por ser fácil de pronunciar nos EUA e também no Brasil. Camila hoje tem 1 ano e 4 meses e adora brincar no gramado de casa. “Se eu tivesse um emprego estável e me sentisse segura nas ruas do Brasil, eu não estaria aqui. Mas é aqui que está o meu marido e o meu trabalho. Mesmo assim, eu pretendo fazer ter o segundo filho no Brasil.

Procurarei um médico brasileiro, ou uma parteira para ter meu filho em casa.

Diferença de cultura

A insatisfação mais ouvida entre os brasileiros que vivem nos EUA é a frieza dos americanos. E reclamam que os médicos daqui não são tão carinhos quanto no Brasil. “Talvez porque aqui tudo é baseado no dinheiro eles atendem com pressa. As dúvidas são difíceis de serem esclarecidas por causa da língua, que é diferente. Mas pelo menos a medicina aqui é bem avançada e os exames disponíveis são

de alto nível”, diz Flávia.

Depois de tantas decepções, Flávia pensa que talvez criar a filha no Brasil seria uma boa opção. “Eu e meu marido estamos discutindo isso constantemente. Eu tenho medo de criar minha filha aqui e ela começar a pensar como esses americanos que acham que os EUA são centro do universo. Tenho receio das coisas que já ouvi aqui. Certa vez, escutei uma professora dizer que só quem precisa aprender geografia são os militares”, explica ela. Outro ponto que amedronta a brasileira são as drogas. “Não quero que minha filha use as drogas. E isso aqui é tão fácil de achar. Maconha aqui é rito de passagem. As pessoas não se incomodam. Tenho muito medo do ecstasy também”, revela.

Mas ao mesmo tempo que teme, ela reconhece que a vida aqui é muito mais segura que no Brasil. “Gosto da segurança. Fico tranquila, não tenho medo de deixar a minha filha correr na rua. Quando vou para o parque brincar com ela é tudo sempre muito limpinho e arrumadinho”, enfatiza. E quando perguntamos sobre a possibilidade em voltar para terra Natal, a mãe de Camila diz que por enquanto pretende ficar por aqui já que a economia do mundo gira em torno dos EUA. E ressalta as diferenças do lugar que escolheu para morar. “As pessoas tendem a achar que os EUA são a resposta pra tudo, mas no fundo qualquer lugar do mundo tem suas vantagens e desvantagens. Agradeço a Deus por viver aqui. Cheguei com quase nada e hoje tenho uma casa linda, com um jardim gostoso onde a minha filha pode brincar. Mas se eu estivesse no Brasil, eu teria outras coisas como o calor humano do brasileiro e a presença da família. Acho que isso e o que mais me faz falta, por isso quero que minha filha conheça a nossa cultura e saiba como nosso povo é abençoado”, conclui Flávia.

Flávia acredita ser melhor ter o segundo filho no Brasil



Tatiana Moreno se diverte com o filho Marcelo

Flávia acredita ser melhor ter o segundo filho no Brasil

ESCOLAS PÚBLICAS DE EVERETT

MATRÍCULAS PARA O ANO ESCOLAR DE 2008-2009

Pré-Escola até 12ª série
(Cafeteria da Escola Secundária – Entrada somente pela porta central)

Dias
5,6, 7 e 8 de agosto de 2008 das 9 :00 às 13:00hs
11,12,13,14 e15 de agosto de 2008 das 9:00 às 13:00hs

Noites
11 e 13 de agosto de 2008 das 17:00 às 19:00hs
19 e 21 de agosto de 2008 das 17:00 às 19:00hs

Documentos que devem trazer:

1. Comprovante de idade (Certidão de nascimento)
2. Comprovante de residência
 - a) Conta completa de gás ou de luz no nome dos pais/responsáveis, ou
 - b) Carta assinada do proprietário da sua casa feita na Prefeitura de Everett (City Hall).
3. Exame físico completo com vacinas atualizadas.
4. Cartão de transferencia (com a transferência do Estado).
5. Formulário oficial de transferência de escola (vindos de outros Estados ou escola privada).
6. Transcritos escolares da escola a qual está vindo.
7. Relatório de conduta da escola anterior.
8. Programa de Educacao Individual (IEP), se disponível.
9. Resultados do MEPA para estudantes de ELL, se disponível.
10. Resultados do MCAS (para estudantes da 3 série e acima)

Para qualquer pergunta, chame no:
Centro de informação aos Pais na Everett High School, 100 Elm Street, (617) 394 2490

EVERETT PUBLIC SCHOOLS

REGISTRATION FOR THE 2008-2009 SCHOOL YEAR

Pre-Kindergarten through Grade 12
Pre-Kindergarten Three-Year Old Program enrollment is for children who will be three (3) years of age.

Before 9/1/08 and Pre-Kindergarten Four-Year Old Program enrollment is for children who will be four (4) years of age.

Before 9/1/08 and Kindergarten enrollment is for children who will be five (5) years of age – Before 9/1/08.
NO EXCEPTIONS
(Cafeteria at Everett High School – Enter through Main Entrance Only) on the following dates:

DAYS
August 5, 6, 7, and 8, 2008 from 9:00 AM to 1:00 PM
August 11, 12, 13, 14, and 15, 2008 from 9:00 AM to 1:00PM
August 18, 19, 20, 21, and 22, 2008 from 9:00 AM to 1:00 PM

EVENINGS
August 11 and 13, 2008 from 5:00 PM to 7:00 PM
August 19 and 21, 2008 from 5:00 PM to 7:00 PM

Must bring the following:

1. Proof of Age (Birth Certificate)
2. Proof of Residence: A) Complete Gas Electric Bill in Parent or Legal Guardian`s Name, or B) Landlord letter from City Clerk`s Office at Everett City Hall.
3. Updated Health Records and Immunizations
4. Massachusetts Transfer Card (within state transfers)
5. Official Withdrawal Form (for out of state or private schools)
6. Previous School Transcript
7. Discipline Report from previous school
8. Individual Education Program (IEP), if applicable
9. MEPA Test results for ELL Students, if applicable.
10. MCAS Test results (for Students grade 3 and above).

Any Question, call the:
Parent Information Center at Everett High School, 100 Elm Street, (617) 394-2490